



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder






04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40643

• Bromatologia e Química

# Doenças de transmissão hídrica e alimentar na região de Campinas entre 2022 e 2024

Paulo Henrique Leuteviler Pereira<sup>1</sup> , Elaine Marra de Azevedo Mazon<sup>2</sup> , Beatriz Albuquerque Marques da Silva,  
Pamella do Nascimento Santos, Maria Isabel Andrekowsk Fioravanti<sup>3</sup> , Laila Martins Camargo<sup>4</sup> , Gleize Villela<sup>5</sup> 

Centro de Laboratório Regional de Campinas, Instituto Adolfo Lutz, Campinas, SP, Brasil.

\*Autor de correspondência: paulo.pereira@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

As doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) são causadas pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados por bactérias e suas toxinas, vírus, parasitas intestinais ou substâncias químicas. Esse trabalho apresenta a situação epidemiológica dos surtos causados por bactérias atendidos no Instituto Adolfo Lutz (IAL) de Campinas, no período entre 2022 e 2024. Para a pesquisa, utilizou-se dados das análises microbiológicas de surtos alimentares obtidos de amostras analisadas no IAL Campinas. No período, foram investigados 22 surtos alimentares, sendo nove surtos em 2022, 10 em 2023 e três em 2024 (até julho de 2024), totalizando 97 amostras analisadas. Os surtos investigados são de 11 municípios, todos com população maior que 50 mil habitantes. Dos surtos investigados em 2022, em três surtos as sementeiras realizadas não revelaram desenvolvimento de microrganismos patogênicos, mas de indicadores da presença dos mesmos (coliformes termotolerantes e/ou *E. coli*), e um surto com isolamento de *Bacillus cereus*; porém, abaixo da dose infectante (menor que  $10^5$  UFC/g ou mL). Em 2023, quatro surtos apresentaram presença de coliformes termotolerantes e *E. coli*, em um surto a água estava em desacordo por conter *E. coli*, e em um surto foi isolado *Bacillus cytotoxicus*, uma bactéria pertencente ao Grupo *Bacillus cereus* que pode crescer a 52 °C e produzir uma potente toxina que causa diarreia. Já em 2024, foi observado um surto com presença de coliformes termotolerantes e *E. coli*, mas sem isolamento de patógenos. Dos 22 surtos analisados no período, em 11 não foram isolados microrganismos patogênicos, mas apenas os indicadores. A presença desses microrganismos indica falha nas condições de higiene dos processos de fabricação dos alimentos, pois são facilmente inativados pelos sanitizantes. Podem também indicar envolvimento de parasitas intestinais e vírus como causadores dos surtos, reforçando a recomendação de realizar a análise das amostras clínicas em paralelo aos alimentos.

**Palavras-chave.** Doenças Transmitidas por Alimentos, Doenças Transmitidas pela Água, Bactérias.